

Moacir dos Anjos

Das crônicas de Charles Bukowski aos traços sacanas de Carlos Zéfiro, é só um pulo que Gil Vicente deu. Palavras e desenhos safados, fodidos, suados. Aqui compaixão já não cabe, nem há tempo pra coisa de culpa ou recato. O que vale é celebrar o gozo... se possível de vera. E se não for, que vá à merda a verdade. Linguagem e carne em cópula.